O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE
GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Maio de 2016 - Ano XVII- Edição 204

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

PARCERIA PÚBLICO PRIVADA SERÁ A SOLUÇÃO?

Prefeitura e comunidade se opõem às ações do Governo do Estado que visam estabelecer Parceria Público-Privada (PPP) para gestão da Ilha Grande

Foto: João Jardim/Wee Produtora



PÁGINA 06

INFORMATIVO DA AMA

Moradores realizam mutirão de limpeza na Vila do Abraão

PÁGINA 10

COISAS DA REGIÃO

Ecomuseu inaugura Biblioteca comunitária na Praia de Palmas

PÁGINA 12

INTERESSANTE

Clima úmido e quente favorece vírus Zika, alerta Fiocruz

PÁGINA 20

EDITORIAL

O JORNALISMO



É dinâmico, perspicaz, perigoso, investigativo, afoito, corajoso, cínico, sádico, desafiante, "desabafante" para o bem das coronárias, freio na sociedade, terror dos políticos, alerta aos tribunais e desajuste para os que vivem nas veredas tortuosas do atropelo da lei.

É!!! Se você não entendeu ou talvez não tenha gostado por lhe ser de inconveniência, por estar andando nas veredas tortuosas de "pensamento Cunha" ou, por desafio, está pedalando em uma ciclovia no costão rochoso, onde o mar em ressaca causa estrago, então mude o foco e se imagine sendo entrevistado pela Mirian Leitão e gaguejando para responder o óbvio!... Por até ele ser torto!

É!!! Esta é a perspicácia do jornalismo, que através dela coloca em cheque qualquer baluarte do mal ou até do bem, se o jornalismo for marrom! Você já ouviu falar na expressão: 'estar em maus lençóis'? É isto aí, cara! É o fora da lei sem espaço.

É! A imprensa livre é uma grande censura para quem tem algo a dizer com poucas ou sem justificativas. Suas palavras ao vento, por metamorfose, podem se tornar chave de cadeia! Especialmente se falou pelo celular! UAAAUUUU!!!

Você aí, do lado torto, já pensou nisso? É bom pensar cara! Você pode ser arrestado pela "Republica de Curitiba"! E aquele capa preta, deve também ter sido jornalista, pois não poupa ninguém! "Data vênia", o cara é mau e sem bondade para com jeitinho brasileiro! Conhece todos os caminhos por onde andou o malandro adepto do fora da lei! Do senador ao policial, dançaram samba na vereda tortuosa, mas caíram na ribanceira, ou melhor, no penhasco!

É!!! O jeitinho brasileiro está levando ao abismo! O quanto existe de políticos que abalaram suas bases, anteriormente "sólidas" (mas sobre areia movediça), você não faz ideia! Grande parte já está pensando em Deus e na família. Deus porque os acode e a família porque vai deixar saudade e deprimida pelo mico. Haja vista a "montes-clarense"! Tadinha,está com saudade e peninha do maridão prefeitão e outros 'ãos'! Seu 'Sim, sim, sim' de "prequita arretada e tagarela" fechou a porta da gaiola com seu maridão dentro. Que legal! O jornalista visitou a orelha com o sorriso!

Se Deus quiser daremos fim ao maldito jeitinho brasileiro. Ele é a base da cultura corrupta.

Bem, todo este preâmbulo é para dizer que o O Eco Jornal, neste mês de maio, entrou no seu 17º ano de crítica aos tortuosos. Foram 16 anos escrevendo sobre, comunidade, cultura, histórico, meio ambiente e turismo na Ilha Grande, sempre usando forma construtiva. Já merece um aplauso! Não é? Seu resultado pode não ter sido tão grande, mas conseguiu freiar muita coisa torta por aqui, conseguiu muita credibilidade e informou muito. Parou até o Estado com auxílio dos "ecos chatos", onde o O Eco Jornal se inclui.

Devo dizer que dirigir um jornal em um lugar complexo como o nosso, é sofrer num paraíso (coisa de mães). Por outro lado, um desafio à capacidade de "escrever reto em linhas tortas", de aceitar pesada crítica de quem não sabe o que está dizendo, com um sorriso de sarcasmo escrachante, de receber apoio dos sensatos com indiferença ao lisonjeio, de receber tapinha nas costas de quem quer ver-me pelas costas e com um simples olhar fulminante expor-lhe ao meu desafeto, donde seu estilo Cunha sai derrotado por sentir-se com cara de bunda. Mas também, algumas vezes, tendo que engolir um sapo cururu, com cara de quem degustou um maravilhoso pudim só para deixar o "sarraceno" com cara de bunda com orelhas (isto levanta a estima do jornalista). Enfim é um aprendizado constante e de emoções fortes, que até chegam aos píncaros... e, por vez, no analista pelo depressivo. Assim é o jornalismo! Mas devo dizer que minha irreverência, "de rebeldia xucra por vez intempestiva" sempre à flor da pele, suplanta os ataques dos desafetos, quase na "paz do senhor" ! Esta quase cara de pau a aperfeiçoei tirando proveito de um desafeto, "o Cunha". Também se assim não fosse o barro* teria me levado.

Sobre jornalismo – Humberto Eco: - "Não são as notícias que fazem o jornal, mas o jornal é que faz as notícias, e saber juntar quatro notícias diferentes significa propor ao leitor uma quinta notícia" - Número Zero

Nisso tudo eu me divirto conhecendo melhor, o "como anda a humanidade". A humanidade em nossos tempos anda em conflito permanente entre a razão infundada do cotidiano e derivada do achismo e a lógica da dialética de quem pouco ou nada sabe. Perdeu-se no discurso, onde o óbvio pode ser discutível; perdeu-se nos valores, onde tudo vale; e achou-se na globalização dedilhando aparelhinhos do modernismo e sentindo-se filosofo inato. Como disse Humberto Eco: -"As redes sociais dão o direito de falar a uma legião de idiotas que antes só falavam em um bar depois de uma taça de vinho, sem prejudicar a humanidade. Então, eram rapidamente silenciados, mas, agora, têm o mesmo direito de falar que um prêmio Nobel. É a invasão dos imbecis" - ao jornal La Stampa.

– De certa forma eu achei interessante dar à humanidade este espaço. Assim, podemos conhecer melhor como ela anda. Talvez até entender a malícia e a irreverente cara de pau de um Cunha. Nossa Câmara é espelho de como anda mal a humanidade e, não fosse o tempo real da comunicação, não saberíamos disso! Mas, como disse o mestre Humberto Eco: É a invasão dos imbecis! Na verdade, nossa Câmara nos mostrou que não deixa de ser! Uaauuu!

Vendendo ao preço razoável das palestras do Lula, um conselho: se você não estiver bem do sistema coronariano e cardíaco, então não seja jornalista porque o * "embaixo do barro" vem buscar você!

Finalizando, um obrigadão da Equipe de O Eco, à todos, tanto aos apoiadores quanto aos desafetos. Os desafetos tiveram grande participação nisso, não fossem eles, perderíamos a melhor parte da nossa razão de existir: o debate! Obrigado à todos e vida nova daqui para frente. Por favor, desafeto, não se sinta mordido, porque assim anda a humanidade: sempre entre rasgos e pontos suturando. O 'mordendo e soprando' faz parte do jogo do rasga e sutura. "Segura a marimba ô... do contra! O couro ainda vai comer muito! "Por muito tempo ainda ouvirão o canto do URU bem na hora da Ave Maria, não importando se de Schubert ou Gounod (quem compartilhou sua vida com a Mata Atlântica, conhece a melancolia do canto do uru e assim será o eco chegando as ouvidos dos nossos admiráveis desafetos). Para a grande maioria que sempre nos apóia, será sempre um grande sorriso! Se você gostou diga amém e aos desafetos "PH... de farmácia"!

Feliz aniversário ao "O Eco Jornal"!

* Para a dialética na sabedoria de alguns caiçaras, ir para baixo do barro é morrer. É o ato de enterrar! LINDO, NÃO É? Nada mais significativo! Eu gostei! Mesmo que a minha rebeldia não evite a minha ida, vou porque não tem jeito, mas sob protesto! Agora, pior que ir, é encontrar o Cunha por lá, se existir o outro lado....!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

06 MATÉRIA DE CAPA
08 QUESTÃO AMBIENTAL
09 TURISMO
12 COISAS DA REGIÃO
16 INTERESSANTE
21 TEXTOS E OPINIÕES
22 COLUNISTAS

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Infoglobo

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 10 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

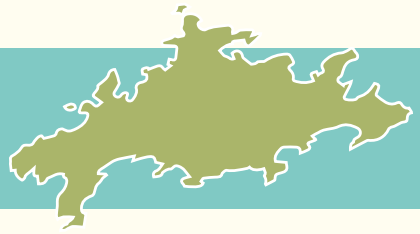
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



PARCERIA PÚBLICO PRIVADA SERÁ A SOLUÇÃO?

Prefeitura e comunidade se opõem às ações do Governo do Estado que visam estabelecer Parceria Público-Privada (PPP) para gestão da Ilha Grande

Foto: FPinheiro @ Flickr / Araçatibinha, Ilha Grande



Por Karen Garcia
O Eco Jornal

Mais conhecidas como PPPs, as Parcerias Público Privadas consistem em acordos entre instâncias governamentais e o setor privado para gestão ou prestação de serviço para determinado território. Um dos pressupostos desse "contrato" é não ter valor inferior a R$20 milhões e ter entre 5 e 35 anos de duração. Desta forma, o Instituto Estadual do Ambiente - INEA propõe a gestão do Parque Estadual da Ilha Grande para os próximos anos.

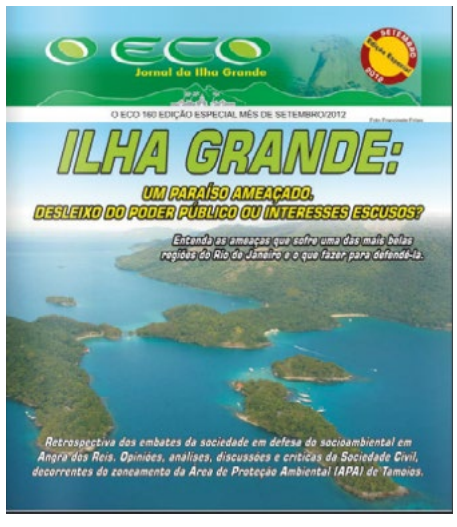
Com uma justificativa preservacionista, o órgão responsável por grande parte das questões referentes a ilha, declara, em matéria publicada no jornal O Globo, que esta medida "visa melhoria de gestão contra o turismo predatório". A notícia vincula ainda este movimento ao projeto Olho Verde que propõe monitoramento da desmatação em áreas costeiras e Instituto Semeia, que tem como objetivo "estimular e estabelecer" parcerias público-privadas no Brasil, lidando com o patrimônio de forma mercadológica, articulando as partes interessadas: esfera pública e setor privado.

A parceria em questão concede, segundo O Globo, além da gestão do Parque Estadual da Ilha Grande, a administração do saneamento básico. Cabe ressaltar o andamento dos trâmites das obras do PRODETUR que se arrasta há anos e recentemente teve a empresa HG Engenharia contratada para executar o projeto. Entretanto, esses acordos não vão ao encontro do que vem sido discutido na esfera municipal, tanto pelo prefeitura, como a socieda civil.

O processo de privatização da Ilha Grande vem sendo discutido há muitos anos. Vide a tentativa de implementação das Zonas de Interesse Turístico e Hoteleiro (ZITH) e adjacências, toda a luta das associaçãoes e entidades sociais vinculadas à Ilha Grande para contrapor todo o movimento e a edição 160 de setembro de 2012 deste jornal (este material pode ser acessado em https://issuu.com/oecoilhagrande/docs/especial-set-2012)

O Secretário Estadual do Ambiente, André Corrêa, acredita que, no meio do ano que vem, a gestão da Ilha Grande comece a ser feita por uma empresa. "Com isso, os visitantes passarão a pagar uma taxa ambiental de ingresso, ainda não definida. Ficarão isentos moradores da própria ilha, de Angra dos Reis e de Mangaratiba". Embora ainda esteja em andamento e sem muita diretriz, o projeto prevê taxa de entrada para turistas, mas pouco fala

Foto: O Eco Jornal



sobre o ordenamento e limitação de visitantes. Esta situação gera mais questionamentos: "Cobrar e não ordenar?"

Este assunto foi muito discutido na última reunião do GT da Ilha Grande, realizada em 12 de Abril de 2016, ao qual participam onze associações. Nesta ocasião o representante do Comitê de Defesa da Ilha Grande - CODIG, Alexandre de Oliveira, comentou sobre a obscuridade ao qual o assunto é tratado entre as partes de interesse, uma vez que não há transparência e a população desconhece até mesmo em que consiste uma PPP.

- Antes de qualquer coisa é preciso estudar o assunto. As incongruências temporais entre as votações na ALERJ que autorizam a adoção no Estado do Rio de Janeiro de parcerias privadaas na gestão das unidades de conservação e também na gestão de fundos de compensação ambiental, e a publicação do termo de referencia para contratação das empresas de consultoria para modelagem de PPP no Parque Estadual da Ilha Grande - disse.

Alexandre declarou ainda sobre a necessidade de um posicionamento do município, balizado inclusive em pareceres jurídicos de sua Procuradoria-Geral. Defendeu que esse assunto fosse abordado com absoluta prioridade no Grupo de Trabalho da Ilha Grande. O GT deve, inclusive, promover um debate público sobre esse assunto. Sugere também o envio de carta ao Estado solicitando a paralisação dos trabalhos das empresas de consultoria contratadas até que o assunto seja discutido de forma mais transparente.

O presidente da Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande - OSIG, Nelson Palma, comenta sobre a forma "atropelada" como o Estado atua em relação às questões que dizem respeito à Ilha Grande.

- Não entendo que seja sustentável a implementação de um programa de teste em um local especial com a Ilha Grande. Os testes devem começar por locais mais degradados. Também não é correta a forma como o Estado impõe às comunidades o que bem entende. Entre o Estado e a comunidade, existe a esfera municipal que deve ser também respeitada - declarou.

Sobre a Parceria Público-Privada (PPP), Palma desconfia que possam haver interesses contestáveis por trás dessas medidas.

- Não dá para acreditar que esta parceria (PPP) possa ser promissora para a Ilha Grande, uma vez que se inicia com um aporte de R$55 milhões e que na pior das hipóteses - se tratando de um investimento - esta empresa tem que ter retorno em aproximadamente 5 anos, o que considero impossível. Portanto, certamente, por trás disso, há interesses escusos, como as famigeradas ZITHs, ZIETs, que tantos nos desgastaram. Se depender da OSIG e creio que das onze associações do Grupo de Trabalho, iremos até as ultimas consequências via Ministério Público para impedir esta fachada de descalabro - conclui.

Outros presentes também se manifestaram com preocupação sobre a condução

Foto: O Globo



O GLOBO

RIO

Desmatamentos no estado serão monitorados por satélite

Em 30 dias, governo publica aviso de manifestação de interesse de gestão da Ilha Grande

POR **SELMA SCHMIDT**
19/05/16 - 21h32

O estado lançará nos próximos dias o projeto Olho Verde, de monitoramento por satélite dos desmatamentos. O anúncio foi feito nesta quinta-feira pelo secretário estadual do Ambiente, André Corrêa, ao participar de reunião com gestores da área ambiental de 17 estados onde é encontrada Mata Atlântica. Segundo ele, o projeto está sendo estruturado, já havendo imagens sendo captadas há três meses.

— São avanços na gestão buscando o desmatamento ilegal zero no estado em 2018 — disse ele.

desse assunto e reforçaram a promoção de um debate público mais amplo sobre a parceria público privada, inclusive com a participação do Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal.

Desta forma, uma carta foi encaminhada ao Governo do Estado, com o posicionamento do GT da Ilha Grande, integrado por moradores, entidades sociais e órgãos da prefeitura municipal de Angra dos Reis.

Abaixo segue a carta na íntegra, endereçada ao Governador do Estado em 10 de Maio de 2016.

Os exemplos europeus desse desse modelo de parceria não apresentam bons resultados. No Reino Unido, onde o modelo PPP foi inventado, os custos desse acordo estão se demonstrando. Uma análise realizada pelo comitê do Tesouro do Parlamento do Reino Unido constatou que o uso do iniciativas de financiamento privado (em inglês, private finance initiative - PFI) tem o efeito de aumentar o custo de financiamento para os investimentos públicos.

No entanto, este registo desastroso não impediu o governo do Reino Unido de promover PPPs em todo o mundo. O Grupo Private Infrastructure Development (PIDG), ele próprio uma PPP, foi criado pelo governo para promover as PPP para o financiamento de infra-estrutura nos países em desenvolvimento. Entre 2002 e 2013, o Departamento para o Desenvolvimento Internacional (DfID) desembolsou USD$663m a partir do seu orçamento de ajuda para PIDG , cobrindo dois terços das contribuições por todos os doadores.

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
GABINETE DA PREFEITA

OFÍCIO Nº 434/2016/GP

Angra dos Reis, 10 de maio de 2016

Recebido em 11/05/16
Leonardo Espindola
Secretário de Estado
Chefe da Casa Civil

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro
V. Exª. Sr. Francisco Dornelles

Assunto: **Proposta do Governo do Estado do Rio de Janeiro para Implantação de Parceria Público-Privada (PPP) para Gestão do Parque Estadual da Ilha Grande**

Senhor Governador,

Como é de amplo conhecimento de V. Exª., Angra dos Reis possui enorme potencial turístico reconhecido internacionalmente. O município é um dos 65 Destinos Indutores escolhidos pelo Ministério do Turismo e suas ilhas e praias são visitadas por turistas de todo mundo o ano inteiro. A maior parte desses visitantes é atraída pelas riquezas naturais da região, sobretudo na Ilha Grande, que é responsável por mais da metade do nosso fluxo de visitantes.

O turismo é, portanto, uma importante atividade econômica de Angra dos Reis e a principal fonte de recursos da Ilha Grande. Desde a década de 1990, o movimento de pessoas ali se intensificou sobejamente o que, nos últimos anos, também está gerando impactos negativos. Superlotação de atrativos e vilas, falhas nos serviços públicos essenciais como saneamento e gestão de resíduos, crescimento urbano desordenado e o comprometimento da experiência turística. São necessárias políticas públicas efetivas e coordenadas para o enfrentamento dessa questão. Afinal, além da sustentabilidade de uma atividade econômica, devemos zelar pelo bem-estar das populações ali residentes e garantir a preservação ambiental de um dos ecossistemas mais ricos e preservados do litoral brasileiro. Esta é uma tarefa que compete ao município e também ao Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Entre 2013 e 2014, houve avanços nestas políticas com a concepção do Projeto Ilha Grande Sustentável, coordenado pelo Instituto Estadual do Ambiente. Este trabalho foi contratado para realizar estudos de capacidade de suporte e apresentar soluções de custeio das unidades de conservação da Ilha Grande e resultou na elaboração de um sistema de ordenamento turístico para a Ilha. Um sistema com controle de visitantes e a criação de uma taxa de preservação ambiental. Um fundo público gerado por essa cobrança garantiria o funcionamento desse sistema, que, além de ordenamento turístico, previa monitoramento ambiental de atrativos e recursos para projetos de saneamento e gestão de resíduos sólidos.

A implantação do Ilha Grande Sustentável representaria um ganho enorme para a Ilha Grande e para o município de Angra dos Reis. Trata-se de uma iniciativa concebida a partir de uma governança compartilhada e a partir de uma lógica pública de gestão.

Palácio Raul Pompeia - Praça Nilo Peçanha nº 186 - Centro – Angra dos Reis - RJ
CEP: 23.900-901 – Tel.: (24) 3377-8311 / Fax: (24) 3365-4298 – E-mail: gpr@angra.rj.gov.br

Exatamente por causa desse estudo prévio tão bem elaborado, foi com grande surpresa que recebemos a publicação pelo Governo do Estado, no segundo semestre de 2015, de um termo de referência para contratação de consultoria visando uma parceria público-privada (PPP) como sendo solução de gestão para a área do Parque Estadual da Ilha Grande. Esta proposta não foi debatida com a municipalidade nem com os moradores da Ilha Grande e preocupa a administração municipal e as comunidades. Temos recebido diversos apelos de instituições da Ilha Grande e dos ilhéus expressando as mesmas preocupações e queixas.

O escopo de atuação dessa parceria do tipo PPP, indicada nos termos de referências citados, não se restringe à concessão de serviços apenas, prevendo ainda a gestão de território. Além das áreas protegidas, a Ilha Grande abriga dezenas de vilas e comunidades caiçaras cuja economia é baseada no turismo, na pesca e na maricultura. A relação das populações locais com o meio nas atividades essenciais, portanto, é muito próxima e não resta dúvidas de que é necessário disciplinar e ordenar essa relação. Mas, uma vez que o trato se dá entre pessoas e território, a administração deve ser pública.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro já destinou dois milhões de reais para a realização dessas quatro consultorias. Enquanto isso, temos um projeto de sustentabilidade para Ilha paralisado. Infelizmente, as dinâmicas sociais e econômicas não aguardam as indefinições do poder público na resolução dos impasses. Os impactos ao ambiente da Ilha Grande persistem enquanto não são implantadas as políticas necessárias para sua salvaguarda.

A Ilha Grande abriga diversas unidades de conservação estaduais, mas é parte integrante do município de Angra dos Reis, que também possui jurisdição na gestão e ordenamento dessa área. Por isso, as decisões e propostas não podem se dar de forma parcial, apenas pela ótica de um dos agentes O desenvolvimento territorial local deve ser pensado de forma conjunta entre os entes federativos e as comunidades locais. A gestão de território é prerrogativa do poder público junto com a sociedade.

Reforço que a discussão pública em torno de um modelo de gestão tão pouco conhecido e aplicado, como as parcerias do tipo PPP's, deve ser mais ampla e cuidadosa. Pois esta pode resultar em mudança de paradigmas. O município de Angra dos Reis não pactua da condução dessa modelagem de parceria público privada tal como está sendo conduzida. Pelo respeito e responsabilidade que o Governo do Estado do Rio de Janeiro e o Governo Municipal dispensam aos moradores de Ilha Grande não podemos fazer desse local um campo para testes.

Respeitosamente, o Município de Angra dos Reis e a sociedade civil, representada por associações de moradores e instituições da Ilha Grande, solicita a Vossa Excelência, Senhor Governador, a suspensão das atividades em curso no âmbito da PPP da Ilha Grande, até que uma condução diferente do assunto possa ser iniciada junto à Prefeitura de Angra e as comunidades da Ilha Grande.

Atenciosamente,

MARIA DA CONCEIÇÃO CALDAS RABHA
Prefeita

Países em desenvolvimento também possuem exemplos sem sucesso de PPPs, como é o caso do do hospital de rainha Mamohato Memorial no Lesoto e a usina de dessalinização Teshie-Nungua, em Gana, concluída no ano passado.

Em todos estes casos, analisados de forma crítica pelo jornal britânico The Guardian (acesse a matéria completa aqui: http://goo.gl/zaqhUr) - outros novos que estão sendo descobertos a um ritmo alarmante - a história é quase sempre a mesma. Um governo acaba pagando sobre as probabilidades a um consórcio privado para construir uma peça de infra-estruturas ou prestar um serviço público que poderia ter fornecido mais barata por meio de empréstimos diretamente.

Os exemplos enumerados, tratam-se de serviços específicos, como água, eletricidade e saúde, mas não ignoram o fato de que o modelo de PPP possui riscos em sua gestão. Muitas das vezes, acabam acarretando dívidas públicas, abrem espaço para desvio de dinheiro. O modelo de parceria público-provada difere-se da lei de concessão comum pela forma de remuneração do parceiro privado.

De acordo com o Portal Brasil, na concessão comum, o pagamento é realizado com base nas tarifas cobradas dos usuários dos serviços concedidos. Já nas PPPs, o agente privado é remunerado exclusivamente pelo governo ou numa combinação de tarifas cobradas dos usuários dos serviços mais recursos públicos.

O que garante que um processo que se encaminha de forma não transparente e sobrepõe a atuação do município e da população local? Desta forma, fica a dúvida: a PPP será a solução para a Ilha Grande?

Ecos do Bugio
O Informativo do Parque Estadual da Ilha Grande

VISITA AO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE (PEIG)

Durante o feriado de Páscoa e o feriado Tiradentes o PEIG recebeu a visita do Colégio Santa Cruz de São Paulo, a viagem de estudo para Ilha Grande faz parte de uma das modalidades do curso intensivo de Projetos em Meio Ambiente, que tem como objetivo apresentar aos alunos um ambiente natural, preservado ou alterado, soluções ambientais e a interação da população local com esse meio. O trabalho de campo, realizado durante o feriado constou com a visita a várias comunidades da Ilha Grande, entrevistas e atividades com a com a população local. As palestras no PEIG foram ministradas pelos Guarda-Parques, Daniel Arlota, Lucas Giolito e pelo Coordenador de Campo ITPA, Eduardo Gouvêa.

Fotos: Eduardo Gouvêa e Daniel Arlota





INICIO DAS OBRAS DO PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Ainda este mês terá inicio as obras de revitalização da Vila do Abraão, na Ilha Grande, que serão financiadas pelo Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur). As obras estão orçadas em R$ 27,5 milhões e tem prazo de execução de 480 dias corridos.

As obras previstas incluem um novo sistema de abastecimento de água e de saneamento e a urbanização da Vila, que prevê pavimentação, drenagem, construção de pontes, paisagismo e iluminação pública.

PARTICIPEM DO CONSELHO CONSULTIVO DO PEIG! ESTÃO TODOS CONVIDADOS!

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido "como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC.".

As reuniões são abertas ao público, contamos com a sua participação!!!

Próximas reuniões em 2016	
28	Junho
30	Agosto
25	Outubro

MANUTENÇÃO DA TRILHA ABRAÃO X PALMAS

Fotos: Eduardo Gouvêa



O monitoramento de trilhas e atrativos vem acontecendo periodicamente e é de extrema necessidade para prevenir e corrigir problemas como locais escorregadios, erosão, aparecimento de caminhos múltiplos e outros, garantindo a segurança do público visitante.

Após solicitação feita por moradores de Palmas o PEIG realizou a retirada de árvores e galhos da trilha, garantindo maior facilidade e segurança no acesso.

FIQUE POR DENTRO

O DECRETO N° 42.483 de 27 de maio de 2010; Estabelece diretrizes para o Uso Público nos Parques Estaduais administrados pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e dá outras providências. Leia com atenção, o desconhecimento da lei é inescusável.

ILHA GRANDE, TERRA DE ENCANTOS

Um maciço de serra coberto de Mata Atlântica, manguezais, restingas, riachos e pequenos lagos, povoados bucólicos e hospitaleiros, cheio de contos, encanto, e lendas, cercado de lindas praias formam um cenário ao "som de mar e a luz da lua" como nunca visto e que espera por você. A Ilha Grande é indescritível e encanta a todos os seus visitantes.

O Saco do Céu, com sua rara beleza, completada por restaurantes famosos ao som de flautas ou músicas que mexem com a emoção e a receptividade do nativo a sua espera, com certeza o tempo não apagará. Existe até a Pedra do Amor onde se faz pedidos que podem redirecionar todo o seu amanhã. A magia de magos desse lugar, revelada pelo seu encantador visual, levará você a um "zen" diferente e saudoso, que marcará sua vida com inesquecíveis momentos.

A Vila do Abraão, com seus "contrastes em harmonia" dispõe ao visitante aconchegantes pousadas, uma gastronomia para todos os gostos, com restaurantes que oferecem desde cozinha com comidas típicas da região e do Brasil, até sofisticadas opções internacionais. Lojas para compra de recordações e um infinito número de escolhas para caminhadas, roteiro de barcos para os mais fascinantes locais, com receptivos turísticos que podem com segurança ajudá-lo na sua melhor escolha. Agências de mergulho seguras oferecem-lhe uma oportunidade de viajar para um habitat diferente e possivelmente nunca visto, no fundo de nosso mar que mais parece um jardim plantado e bem cuidado. A vila é um pedaço do mundo que ornamenta a Costa Verde. Uma babel de idiomas traduzindo expressões felizes é uma constante e transformam a noite em um pequeno e gostoso agito com tom internacional. Pontos de internet podem levar sua opinião aos que não tiveram o privilégio de virem com você. Tudo isso se completa por uma boa receptividade do povo da Ilha.

A Praia de Lopes Mendes, descrita por importante revista e sites, como uma da mais belas do Brasil, hoje 8º do mundo. Você pode ir a pé, com uma caminhada de duas horas, admirando uma trilha coberta de exuberante Mata Atlântica, com mirantes que ficam na história. Também você pode fazer um passeio de barco até Palmas (Pouso) e depois completar com uma caminhada de meia hora, onde você contemplará Lopes Mendes, num cenário extasiante de areias finíssimas, mar azul e muito surf. A vegetação da orla da praia é típica de restinga.

Praia de Dois Rios, onde existia o Presídio Cândido Mendes, famoso pela importância de seus presos políticos e não políticos de grande astúcia e audácia, hoje campus da UERJ e Eco Museu. Você chegará com uma caminhada também de duas horas. Neste lugar ainda dormem as ruínas da implosão do Presídio. Uma praia maravilhosa, limitada por dois rios de água cristalina, enfeitada com o desenho da serra coberta de densa floresta abrindo-lhe a cortina de um fascinante cenário.

O Pico do Papagaio é um ícone na Ilha, visto de muitas partes, onde você pode ir com uma caminhada de três horas. Do topo do pico você visualiza e curte, além da Ilha, toda a Restinga da Marambaia, a costa até a Pedra da Gávea no Rio, mas só quem vai pode avaliar o que a natureza criou. Não dá para descrever.

Para finalizar sobre o encanto da Ilha, devo dizer que qualquer vilarejo nesta Ilha tem seu encanto especial, onde você não tem nenhuma vontade de ir embora. A energia positiva desta ilha agrega a todos uma nova vida e um novo conceito na arte de viver. Venha conferir, você será muito bem-vindo!

L'ILE GRANDE, TERRE DES ENCHANTEMENTS

Une chaîne de montagne recouverte par la forêt atlantique "Mata Atlântica", marais, « restingas » soit bancs de sable couverts de petites végétations, atteignant rivières et petits lacs, village buccolique et hospitalier, plein d'histoires et de légendes, entourée de magnifique plages qui créent un spectacle au son des vagues et au clair de lune comme vous ne l'avez jamais vu et vous attend. L'Ile Grande est indescriptible et enchante tous ceux qui la visitent.

La baie de "Saco do Ceu", avec sa beauté rare, entourée de restaurants célebres accueillant au son de la flûte et la réception des autochtones à votre arrivée, certainement vous donnera le sentiment que le temps ne s'arrêtera pas. Il existe aussi la "Pedra do Amor" soit "la Pierre de l'Amour" où vous pouvez faire des voeux qui pourront changer votre avenir. La magie des mages de ce lieu, valorisé par le paysage enchanteur, va vous transporter vers un état "zen" différent et nostalgique, qui marquera votre vie de ces moments inoubliables.

Tous les petits villages ont leur charme spécial. Au Bananal, par exemple, l'immigration japonaise, venue de Okinawa, s'est installée en totale harmonie avec ces habitants et ceux du reste de l'île. Tous les ans, elle réalise le festival de culture japonaise avec la participation de toute l'île.

Le village d'Abraão, avec ses "contrastes en harmonie" offre aux visiteurs, des "pousadas', hôtels confortable, une gastronomie pour tous les goûts avec des restaurants qui proposent une cuisine variée typique de la région ou des options internationales sophystiquées. Des boutiques de souvenirs et un immense choix de randonnées et ballades en bateau pour découvrir des lieux fascinants, avec des agences de tourisme qui peuvent en toute sécurité vous aider dans votre choix. Les agences qui proposent des baptêmes de plongée sous marine en toute sécurité, offrent une opportunité de voyager dans des fonds marins différents et probablement jamais vus. Le fonds de la mer ressemble plus à un jardin, bien planté et soigné. Cet état d'esprit s'étend à tous les villages.

L'île est une partie du monde qui met en valeur la « Costa Verde » dite la Côte Verte. Une babel joyeuse, c'est le lot régulier de la nuit qui se transforme en une petite et délicieuse agitation teintée d'une note internationale forte. Les cybercentres peuvent véhiculer votre opinion jusqu'á ceux qui n'ont pas eu le privilége de venir avec vous. Tout ceci complété par une bonne réception des îliens.

La plage de Lopes Mendes, décrite par d'importants magazines comme une des plus belles du Brésil et maintenant reconnue comme la septième du monde par le site internet partageant les avis de voyageurs : TRIPADVISOR. Vous pouvez vous y rendre à pied en 2 heures de marche au milieu de la Mata Atlântica, avec des points d'observation qui resteront dans votre mémoire. Vous pouvez aussi faire des ballades en bateau jusqu'á la plage de Palmas et après compléter avec une marche de une demi heure, oú vous pourrez contempler Lopes Mendes, dans un paysage magnifique, de sables fins, mer bleue et beaucoup d'acitivtés de surf. La végétation du bord de mer est typique de ces bords de mer sablonneux.

La plage de Dois Rios, après une marche de deux heures, vous arriverez où se trouvait la prison "Presidio Cândido Mendes", célebre pour l'importance de ces prisonniers politiques mais aussi pour ces prisonniers communs de grande astuce et audace. Aujourd'hui devenue campus de UERJ (Université Etatique de Rio de Janeiro). Dans ce lieu reste encore les ruines endormies de l'implosion de la prison. Une plage merveilleuse, limitée par deux riviéres d'eau cristalline, entourée de montagnes couvertes de denses forêts qui s'ouvre sur un décor fascinant. N'oubliez pas votre carte d'identité ou passeport pour le contrôle à l'entrée.

Le « Pico do Papagaio » soit le « Pic du Perroquet » est une icône de l'île, observé de tous les côtés de l´île, vous pouvez l'atteindre après une marche de trois heures. Du sommet du Pic, vous pouvez voir et profiter bien au delá de l'île, allant de toute la presqu'île « Restinga da Marambaia », de la côte jusqu'à la Pedra da Gávea à Rio de Janeiro, mais seulement qui arrivera au sommet pourra évaluer ce que Dame Nature a su créer. C'est impossible à décrire.

184 kilomètres carrés de Mata Atlântica, où "Deus fez a morada" ("Dieu a fait sa maison") avec plus de 100 plages toutes aussi belles les unes que les autres par nature, sous le tropique du soleil, le son des vagues et le clair de lune, en plein océan Atlantique, près de Rio de Janeiro et São Paulo, qui résiste ?

Alors venez ! Vous allez aimer !

Por N. Palma
Tradução de Lydie CAILLEAU PACHECO

FINANCEIRO

Sem movimentação financeira no mês de Maio.

PRÓXIMA CASTRAÇÃO

2 E 3 DE JULHO
FAÇA SUA INSCRIÇÃO

CORAL DA CAIXA NO ABRAÃO

Mês de julho, mês de férias, Ilha lotada, por isso necessitamos de eventos como atrativo turístico. Estamos viabilizando a vindo do Coral da Caixa em meados do mês, para diversas apresentações: Centro Cultural, Praça, Igreja e se cavarmos espaço em restaurantes. Para isso necessitamos do apoio do trade, para fazer frente às despesas, que na verdade é um investimento, pois o turista vai gostar. A OSIG visitará o comércio para apoio nos próximos dias. Não há turismo de qualidade sem bons atrativos. Contamos com a participação coletiva.

Calendário do Fórum Mensal de Turismo da Ilha Grande

Junho, dia 17 das 14 às 16h
Julho, dia 22 das 14 às 16h
Agosto, dia 19 das 14 às 16h
Setembro, dia 23 das 14 às 16h
Outubro, dia 21 das 14 às 16h
Novembro, dia 18 das 14 às 16h

CONVOCAÇÃO

O presidente em exercício da Associação de Moradores de Abraão - AMA, Alberto de Oliveira Marins, convoca todos associados e diretores para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 26 de junho (domingo) do ano 2016 às 19h na Centro Cultural Constantino Cokotós.

Pauta:
* Substituição no Conselho Fiscal
* Nomeação de novos diretores
* Informes das atividades e andamento dos projetos

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

ABRIL/2016		
- Saldo anterior:	R$ 2.637,91	
ENTRADAS		
- Mensalidades Sócios:	R$ 3.364,00	R$ 6.001,91
SAÍDAS		
- Material de Escritório:		R$ 95,03
- Honorário Serv.Contábeis		R$ 350,00
- Prest. Serviços (Arrecadação Mensalidades)		R$ 250,00
- Despesas c/ Alimentação		R$ 83,34
		R$ 778,37
Saldo ABR16:		R$ 5.223,54
MAIO/2016		
Saldo anterior	R$ 5.223,54	
SAÍDAS |		
Material escritório		R$ 136,80
Honorário Serv.Contábeis		R$ 350,00
		R$ 486,80
Saldo MAI16		R$ 4.736,74

MUTIRÃO DE LIMPEZA EM SANTO ANTONIO E LOPES MENDES

Nos dias 13 e 26 de abril, por iniciativa própria, moradores do Abraão se dispuseram e se organizaram para promover um mutirão de limpeza nas praias de Santo Antônio (dia 13) e Lopes Mendes (dia 26).

As ações foram divulgadas pelos próprios idealizadores e com o apoio da AMA (Associação de Moradores do Abraão), através de grupos de Whatsapp e pelo boca à boca.

Nota: O "boca à boca" parece um veículo de comunicação obsoleto, mas é muito eficiente quando os ouvidos estão interessados e dispostos.

Em ambas ações os participantes contaram com a ajuda de marinheiros da Equipe Athos (também responsável pelo traslado) e da embarcação Gavião da Ilha no transporte dos sacos de lixo das praias até o cais do Pouso, de onde foram recolhidos pelo barco da prefeitura.

Novos mutirões serão organizados e divulgados pelas ruas e redes sociais, lembrando que a comunicação é uma via de mão dupla sem acostamento.

Foto: Guia Ecológico João Pontes



VILA DO ABRAÃO RECEBE AÇÃO GLOBAL

Aos 14 dias do mês de maio foi realizada uma AÇÃO GLOBAL na Vila do Abraão – Ilha Grande, promovida pela Defensoria Pública do Rio de Janeiro, local: Casa de Cultura. Foram oferecidos serviços gratuitos como: identidade e certidão de nascimento, segunda via de ambas, celebração de casamento com certidões emitidas na hora, ações de divórcio, pensão alimentícia e auxílio jurídico. Muitas pessoas foram ajudadas. A participação da comunidade, além de ter sido um número expressivo, merece o destaque, considerando o curto tempo de divulgação. Mas quem conseguiu deu um jeitinho, não é a melhor opção ter que dar "um jeitinho", mas...

Foi gratificante ver a resolução de algumas necessidades. Nós ilhéus temos dificuldades para nos deslocar da ilha até o continente e ainda enfrentar as filas devido a demanda da cidade. Pedimos mais atividades assim, para que todas as comunidades da Ilha Grande recebam o mesmo auxílio, visto que só os moradores da Vila do Abraão conseguiram atendimento e temos ainda mais carência nas outras praias. Devido a dificuldade na agenda, para esse ano, não será possível, essa foi a primeira resposta que recebemos. Mas estamos tentando viabilizar e materializar outras possibilidades. Buscamos organizar com os órgãos competentes e as lideranças das comunidades da Ilha Grande.

A título de esclarecimento, havíamos solicitado essa ação há três meses, porém só ficamos sabendo às 10h e 31min. no dia do evento por uma mensagem enviada da diretoria da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, que solicitou ajuda, pois, também não foram informados sobre a atividade, inclusive deveria acontecer na escola, que, por ser um sábado estava fechada, seria necessário um aviso prévio.



Foi lamentável a falta de comunicação. Obs.; até a digitação desta nota não sabemos quem é (são) o(s) responsável (is) da parte de divulgação.

Nós da Associação de Moradores do Abraão – AMA, representantes legais da comunidade, não recebemos respostas dos atores procurados quando solicitamos uma ação desse gênero, nem fomos informados com antecedência da que foi realizada, a cima citada. Não medimos esforços para ajudar em nome dos moradores, foi um sucesso, graças participação de todos a competência da diretoria e a utilidade da tecnologia.

Consideramos uma falta de compromisso e respeito com a população da Ilha Grande.

A leitura que conseguimos fazer das intenções foi, no mínimo obscura e egoísta, não identificamos em nenhum momento uma intenção para promover o benefício coletivo.

Deixamos registrado aqui o nosso repúdio a esse tipo de comportamento, de quem quer que seja.

Ficamos entristecidos em saber que a inteligência não está sendo usada para um fim nobre.

De nossa parte, continuaremos a dar uma pequenina contribuição ao bem coletivo.

Mesmo limitados, falhos, seguiremos um caminho reto, num esforço hercúleo doando o melhor de nós em benefício ao próximo.

Quem AMA cuida.

MUTIRÃO DE LIMPEZA NA RUA DO CEMITÉRIO

Foto: Arquivo AMA



Aos 21 dias de maio do ano 2016 foi realizado mais um mutirão, dessa vez na rua do cemitério, Abraão - Ilha Grande. Uma parceria entre moradores - Associação de moradores do Abraão, AMA - Limmpar.

Contamos com a educação e colaboração dos que residem nessa rua para manter limpa. Iniciamos um jardim onde era um lixão. Agora é com vocês. Façam das ruas o quintal da sua casa.

A obrigação está na consciência.

Quem AMA cuida.

HORTA COMUNITÁRIA

No dia 16 de maio realizamos um mutirão para limpar o canteiro onde faremos uma horta comunitária contendo verduras, hortaliças, ervas medicinais e orquidário!

Agradecemos a todos os atores envolvidos na materialização desse sonho. Quem estiver interessado em ajudar podem procurar por nós. Essa é uma parceria da AMA e o INEA.

A obrigação está na consciência de cada um de nós.

Quem AMA cuida.

Fotos: Arquivo AMA







ECOMUSEU ILHA GRANDE DA UERJ INAUGURA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA NA PRAIA DE PALMAS

Gelsom Rozentino – Coordenador do ECOMIG, Cynthia Cavalcante- Bolsista PROATEC
Vivianne Valença – Museóloga do ECOMIG | Fotos: Arquivo Ecomuseu

No dia 10 de maio, o Ecomuseu Ilha Grande da UERJ inaugurou a Biblioteca Comunitária da Enseada de Palmas. O encontro teve direito a contação de história para as crianças e jovens, brincadeiras, conversas, numa grande confraternização com a comunidade local.

Na ocasião estiveram presentes o diretor do Departamento Cultural da universidade, Ricardo Lima, o coordenador geral do ECOMIG, Gelsom Rozentino as coordenadoras Ana Carolina Huguenin, do Museu do Cárcere e Maya Suemi Lemos, do Centro Multimídia, além da museóloga Vivianne Valença.

A ideia da criação deste espaço surgiu após o evento Primavera de Museus, em 2014, onde foi possível conhecer as necessidades da população do lugar, que sofre com a ausência de energia elétrica, sinal de telefone celular e internet. Na época, a arte educadora Angélia Liaño teve a oportunidade de recolher uma série de relatos que apontavam para a implantação de um projeto que beneficiasse a educação e cultura.

No caso, os moradores registraram ainda mais dificuldades. Entre elas, a longa viajem diária de barco enfrentada pelas crianças para frequentar a escola, localizada na Vila do Abraão, além da falta de um lugar apropriado para a realização de aulas de apoio e leitura. Os estudantes permanecem se reunindo sob a sombra de uma grande amendoeira, na praia.

Desse modo, apesar da grave crise do estado que atinge profundamente a universidade, a equipe do ECOMIG não poupou esforços para a concretização desse sonho. A inspiração veio a partir de experiências que existem pelo Brasil e no mundo, como na Praia do Amor no Rio Grande do Norte, e outras em Portugal e na Holanda. Assim, através de um projeto financiado pela FAPERJ, foi possível doar para a comunidade um depósito de jardim para a guarda dos livros.

Além do apoio da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, através da Secretaria de Educação, da TurisAngra e da Cultuar, bem como o Parque Estadual da Ilha Grande, a biblioteca recebeu doações de livros didáticos e de literatura infanto-juvenil å adulta. Todo o material foi catalogado de acordo com o tema e a faixa etária, pela professora Wânia Clemente, então coordenadora do Centro Multimídia do Ecomuseu.

Com isso, o local passa a funcionar todos os dias das 15h às 17h30, na praia de Palmas. Entre as dirigentes responsáveis pela abertura do espaço, assim como pelo empréstimo dos livros estão Sandra Mara Luiz Domingues, Bruna Morena Freire e Vitória Rodrigues Uchoa.



Inauguração da Biblioteca Comunitária da Enseada de Palmas

Contação de Histórias

Durante a inauguração da biblioteca comunitária foi realizada uma oficina de Contação de Histórias, coordenada pelo professor Gelsom Rozentino, coordenador geral do ECOMIG, baseada nas histórias do livro “Meu Santo”, de Neuseli Cardoso, escritora residente na Vila do Abraão. Os contos selecionados são os mesmos que se encontram num grande exemplar bordado, em exposição na mostra “Certos Modos de Ser Caiçara”, no Museu do Meio Ambiente, em Vila DoisRios.

Apresentada de forma participativa, a atividade proporcionou uma ponte com o presente e as novas tecnologias, o diálogo com os jovens, sem falar no estímulo ao prazer da boa leitura.

Contos sempre encantaram povos em todo mundo. Transmitidos de pai para filho através de séculos, as histórias são efetivamente formas de ensinar e aprender. Em especial, a Ilha Grande é cheia de lendas. Era uma vez não está no passado, mas na construção do futuro das novas gerações. Ler e contar histórias enriquece o mundo interior além de desenvolver o hábito de ouvir, acumulando assim conhecimentos preciosos para a qualidade de vida, análise crítica e transformação pessoal.

A comunidade de Palmas continua carecendo de infraestrutura e de maior atenção e investimentos públicos em energia, telefonia, internet, saneamento e outra necessidades fundamentais. Agora, com o funcionamento da biblioteca, a partir da abertura de cada livro, uma janela se abre para o mundo.

VISITE O SITE DO ECOMUSEU:
www.ecomuseuilhagrande.eco.br/



Coordenador do ECOMIG, Gelsom Rozentino, durante oficina de Contação de Histórias



Inauguração da Biblioteca Comunitária da Enseada de Palmas

COMUNIDADE NOSSA SENHORA DA LAPA REALIZA FESTA DE SÃO BENEDITO EM ARAÇATIBA

A programação começou bem cedo com alvorada anunciando o grande dia da festa em louvor a São Benedito, que contou com o incentivo dos pescadores,além do apoio do comercio,do transportes náuticos, enfim de toda comunidade.

Na parte da tarde, às 17h houve a missa festiva com a procissão solene conduzida pelo pároco Frei Luiz acompanhado do Frei Lucas, da Paróquia São Sebastião Ilha Grande. O percurso da procissão aconteceu naquela linda praia iluminada pela lua cheiacom os fiéis que cantavam e rezavam agradecendo e pedindo graças aos santos homenageados: São Benedito e São Jorge.

Para encerrar a programação religiosa houve a queima de fogos, e em seguida dentro da igreja as senhoras mais antigas daquela comunidade fizeram uma oração de São Benedito com as bençõe finais do Frei Luiz.

A noite a animação ficou por conta do leilão de prendas e o Forró Pé de Serra com Raí sanfoneiro, que divertiu a turma até de madrugada.

Encontro de Fé e pura beleza

Esse vai e vem proporciona muitos encontros. Naquele mar de tarde, num mistério de ver e lembrar,o mar que segue seu fluxo, ondas que vem de longe e trazem notícias de outras gentes. Lua cheia, maré alta.Lua que ilumina a festa. O dourado do entardecer, que cobre as areias deste lugar, que penetra na toalha do altar, nas flores do andor,na alma de cada irmão, que reza a oração que Jesus ensinou entrelaçado na fé no ápice da comunhão.

Neuseli Cardoso

Fotos: Neuseli Cardoso - Pastoral da Comunicação









PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO RECEBE NOVO PÁROCO

Bispo Dom José Ubiratan empossa Frei Luiz em cerimônia realizada em Conceição de Jacareí

Quem vos recebe, a mim recebe. E quem me recebe, recebe aquele que me enviou (Mt 10,40). Foi com esse versículo que nosso Bispo diocesano Dom José Ubiratan fez sua homilia na Santa Missa de Posse do novo pároco da paróquia de Nossa Senhora da Conceição em Jacareí. A Santa Missa contou com um bom número de fiéis que estiveram presentes para participar da Celebração e festejar o início do pastoreio de Frei Luiz Carlos Rodrigues, IFE (Instituto dos Frades de Emaús) à frente da referida paróquia. Estas pessoas vieram da Paróquia de São Sebastião da Ilha Grande (atual paróquia do Frei Luiz), Austin e Piraí (lugares onde há pessoas ligadas ao Instituto dos Frades de Emaús). Dom Ubiratan tranquilizou os paroquianos de São Sebastião na Ilha Grande, informando que o mesmo Frei continua a ser também pároco de lá.

Em sua fala como novo pároco de Conceição de Jacareí, Frei Luiz disse que vai fazer um trabalho que buscará conciliar a missão entre as duas paróquias e que o mesmo só será possível por ele contar com o apoio de seus confrades, já que o mesmo é superior e formador do Instituto dos Frades de Emaús. Com isso, a equipe que o auxiliará será composta por mais três frades: Frei Ronny de Jesus (que no dia 25 de junho próximo se ordenará diácono e no final do ano, sacerdote), Frei Lucas de Soares e Frei Felipe de Assis das Graças Cruz (ambos noviços). Explicou que acontecerá um revezamento entre os frades para que não seja negligenciada nenhuma das atividades que já são realizadas em ambas as paróquias, evitando assim nas duas paróquias um não atendimento e uma sensação de orfandade.

A missão é exigente – reconhece o Frei Luiz, mas disse em sua apresentação que vem com o coração aberto para poder contribuir da melhor forma possível com as comunidades que compõe a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição. Acredita e também espera o mesmo de seus paroquianos para que juntos possam servir melhor o Reino de Deus. Ainda na sua apresentação apontou o quão difícil é substituir um padre querido e que fez um bom trabalho fazendo assim referência ao então padre Camilo, este que é redentorista e retornou dias antes a sua congregação para ajudar nas atividades do Santuário em Aparecida do Norte, depois de sete anos à frente da paróquia de Conceição de Jacareí, ele que já atuou na Ilha Grande antes da chegada do Frei Luiz. Mas o Frei também lembrou que a saudade é normal e que um amor se cura com um novo amor. Por fim, reforçou o compromisso de dedicação aos seus paroquianos lembrando o exemplo deixado por Nosso Senhor Jesus Cristo: “Veio não para ser servido, mas para servir.” (cf. Mt 20,28).

Desejamos boa sorte ao Frei Luiz e a seus confrades nessa nova etapa da missão do Instituto dos Frades de Emaús. Que o Senhor os abençoe e a todo o povo que servirão.

Frei Felipe de Assis da Cruz

Fotos: Neuseli Cardoso - Pastoral da Comunicação



Frei Luiz recebe as chaves da Paróquia



Presbitério com os integrantes do Instituto dos Frades de Emaús e Bispo diocesano Dom José Ubiratan na cerimônia de posse realizada no dia 22 de Maio de 2016 em Conceição de Jacareí



CONVITE

Estamos completando, no mês de junho, 25 anos. Ao longo deste tempo vivenciamos experiências, fortalecemos afetos, realizamos sonhos. Muitos vieram, ficaram, alguns passaram... Tudo isso é motivo de alegria e convidamos todos a compartilhar destes momentos de celebração.

Programação do mês de Junho:
Palestras sábados, às 20:00, com o tema:
Jesus e os Princípios da Doutrina Espírita

04/06	Jesus e os Princípios da Doutrina – Existência de Deus e a Imortalidade da alma.	Selma Neves
11/06	Jesus e os Princípios da Doutrina – Pluralidade das Existências.	Regina Helena Gomes
18/06	Jesus e os Princípios da Doutrina – Pluralidade dos mundos habitados.	Paulo Eduardo
25/06	Jesus e os Princípios da Doutrina – Comunicabilidade.	Zaira Machado

VIII Encontro da Família Espírita
Semana de Estudos Comemorativos
20 a 24 de Junho de 2016 – 19 horas

Tema: Desafios da Vida: Já é hora de viver como cristãos.
"Não ponhais a candeia debaixo do alqueire"

E.S.E. – cap. XXIV, item 2.

25/06 – Encontro festivo após a palestra.
26/06 (Domingo) – Grupo de Leitura Vanise Vargas Pereira – 17 horas
Encontro de Apresentação e Estudo do 1º capitulo do livro: Paulo e Estevão.

CENTRO ESPÍRITA CASA DE THIAGO

Teve início há mais de vinte e cinco anos em uma residência na Vila do Abraão a partir do Evangelho no Lar, que é realizado semanalmente por uma família, quando foi formado o Grupo de Estudos da Doutrina Espírita.

O Grupo apresentando muita dedicação, trabalho e estudos foi ligado à FEB – Federação Espírita Brasileira, tendo para isso criado seu estatuto sendo registrado como Centro Espírita Casa de Thiago.

Hoje a instituição funciona na Avenida Beira Mar, nº 07 fundos, Vila do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis/RJ.

Entidade de caráter religioso, educacional, cultural e filantrópica, tem todos os seus aspectos consubstanciados na Codificação Allan Kardec.

A Doutrina Espírita consegue responder, de forma clara, perguntas que pairam sobre a humanidade desde o princípio dos tempos. Quem somos nós? De onde viemos? Para onde vamos?

A literatura espírita apresenta argumentos fundamentados na razão. Trazem a mensagem consoladora de que existe vida após a morte, e essa é uma das melhores notícias que podemos receber quando temos entes queridos que já não habitam mais a terra. As conquistas e os aprendizados adquiridos em vida sempre farão parte do nosso futuro e prosseguirão de forma ininterrupta por toda a jornada pessoal de cada um.

As atividades da Casa Espírita são realizadas com simplicidade, sem nenhum culto exterior, dentro do princípio cristão de que Deus deve ser adorado em espírito e verdade. O espiritismo não tem sacerdotes e não adota e nem usa em suas reuniões e em suas praticas altares, imagens, andores, velas, procissões, sacramentos, concessões de indulgência, paramentos, bebidas alcoólicas ou alucinógenos, incenso, fumo, talismãs, amuletos, horóscopos, cartomancia, pirâmides, cristais ou quaisquer outros objetos, rituais ou formas de culto exterior.

A Casa de Thiago desenvolve as seguintes atividades:

• Segundas feiras, 19h – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

• Terças feiras, 19h – Estudo participativo da Família e o Livro dos Espíritos.

• Quartas feiras, 19h – Estudo privado dos livros O Céu e o Inferno e O Livro dos Médiuns.

• Quintas feiras, 18h – Estudo participativo de obras de André Luis.

19h – Estudo participativo do livro O Evangelho Segundo o Espiritismo seguido de passe e água fluidificada.

• Sábados, 10h – Evangelização infanto – juvenil.

19h – Estudo participativo de obras de Joanna de Ângelis.

20h - Palestras públicas de divulgação da Doutrina Espírita / passe e água fluidificada.

A Casa de Thiago, além das atividades acima, desenvolve também várias campanhas beneficentes.

Os trabalhadores da Casa de Thiago, que funciona num sistema de Colegiado, desde já convida a todos para conhecerem suas atividades.

OFICINA DE COSTURA, ARTESANATO E MODA

ROUPAS - ACESSÓRIOS - BIJUTERIA - BORDADOS -TRICÔ - PINTURA -TINGIMENTO - FUXICO
INSCRIÇÕES GRÁTIS PARA JOVENS, ADULTOS E MAIOR IDADE NO CENTRO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS DURANTE TODO O MÊS DE JUNHO/2016. ACEITAMOS DOAÇÕES DE RETALHOS, TECIDOS, AVIAMENTOS (LINHA, AGULHA, BOTÕES, TINTAS, ETC) E MÁQUINA DE COSTURA PARA SER USADA NAS OFICINAS.



PREFEITURA

GESTÃO DE RESÍDUO NO AVENTUREIRO SERÁ APRESENTADO EM CONGRESSO

Projeto desenvolvido pela equipe do Meio Ambiente espera por autorização do Inea

Foto: Felipe de Souza



A Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Urbano, participa entre os próximos dias 8 e 11 de junho do 5º Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada e Gestão Territorial, em Fortaleza (CE). O convite à equipe do Meio Ambiente, feito pela Universidade Federal do Ceará, se deu por conta do projeto de desenvolvimento de um sistema para gestão dos resíduos sólidos na comunidade caiçara da Vila do Aventureiro, na Ilha Grande.

O projeto em questão, que se mostrou de um alto padrão técnico e de viabilidade, vem, no entanto, tendo sua implantação dificultada pelos representantes do governo do estado, que coordenam o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), órgão responsável por qualquer tipo de autorização de implantação de projetos e de construções no território, uma vez que Aventureiro é uma reserva de desenvolvimento sustentável.

Hoje qualquer pessoa que chegue ao Aventureiro se depara, logo ao desembarcar no cais, com uma grande quantidade de lixo exposta e que, por conta da localização extrema, só pode ser retirada de 15 em 15 dias.

Rita de Cássia Santos, bióloga e gerente de Conservação e Projetos Ambientais da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, conta que o projeto vem sendo desenvolvido desde 2013, com a participação da comunidade por meio de encontros, discussões e toda uma metodologia de reunião de ideias para que, quando implantado, contemple os anseios da comunidade e do poder público.

– O problema do lixo no Aventureiro não é da Prefeitura de Angra dos Reis. O local é de responsabilidade do governo do estado. Mas nós entendemos que a situação do lixo no local, do jeito que está, é uma agressão ao meio ambiente e aos moradores da localidade. Por isso desenvolvemos o projeto e mantemos lá três funcionários que cuidam da limpeza de toda a localidade – explicou Rita.

A estruturação do sistema para gestão do lixo do Aventureiro tem uma metodologia que levou em consideração uma série de aspectos locais e culturais, que foram colhidos por meio de levantamentos bibliográficos, idas a campo e diálogo com os moradores. No local foram feitas três reuniões para tratar especificamente dos detalhes do projeto, todas ao longo de 2014. Discutiu-se nos encontros o levantamento topográfico e de demandas, o alinhamento e coleta de dados complementares, a apresentação da proposta final e as considerações dos moradores. Além disso, houve reuniões com o órgão gestor da unidade, para recomendações quanto às restrições impostas pela unidade de conservação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PONTO DE ACONDICIONAMENTO

A partir das discussões e todas as considerações, chegou-se ao projeto que é operacional e estrutural, levando-se em conta a necessidade de ações permanentes, integradas e intersetoriais de educação ambiental e mobilização do público-alvo (moradores, visitantes e funcionários locais da limpeza pública) e a construção do Ponto de Acondicionamento de Resíduos Temporário (Part).

Para o dimensionamento da estrutura, considerou-se o estudo gravimétrico realizado pela prefeitura em 2013, que identificou uma geração per capita de 0,8 Kg de resíduos sólidos urbanos por dia, considerando-se a capacidade de suporte dos campings, que nos feriados de Ano Novo e Carnaval podem receber até 560 pessoas e mais a população residente, cerca de 100 pessoas. Nesses picos de população flutuante, a geração de lixo no local pode chegar a 525 kg por dia, e, em dias considerados normais, levando-se em consideração somente a população local, esse número nunca fica abaixo de 102 Kg por dia.

– O Ponto de Acondicionamento de Resíduos Temporário seria construído no mesmo local atualmente utilizado pela comunidade para armazenamento dos resíduos à espera do dia de embarque. A diferença é que, com o ponto, o lixo estaria acondicionado de forma adequada e não exposto ao sol e à chuva como acontece hoje. O projeto já foi exaustivamente discutido com o governo do estado que alega empecilhos financeiros – salientou Rita.

Segundo ela, o questionamento é quanto ao valor da educação ambiental prevista no projeto, orçado em R$ 600 mil. Uma quantia muito inferior aos R$ 2 milhões que estão sendo gastos pelo estado com uma consultoria para uma parceria público-privada na Ilha Grande. No projeto da prefeitura, na parte sobre Educação Ambiental, está inclusa a questão da coleta seletiva, que é um questionamento do Ministério Público.

– A educação ambiental a e coleta seletiva são desejos dos moradores, que já convivem com uma série de restrições, pelo fato de o Aventureiro ser uma área de preservação permanente. Implantar um projeto de coleta seletiva não é algo fácil, e demanda despesas, todas planilhadas e totalmente viáveis – completou Rita.

"A situação do lixo no Aventureiro é um pesadelo". Assim definiu a moradora da localidade, Denise Abílio, que é mais conhecida como Denise da Ilha.

- Tivemos contato com o projeto, gostamos de sua metodologia, mas, infelizmente, ele não saiu do papel. O Aventureiro é um dos locais mais lindos da Ilha Grande e é uma vergonha a forma que a questão do lixo aqui é tratada – desabafou Denise.

RESPOSTA DO INEA

O diretor de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Instituto Estadual do Ambiente, Paulo Schiavo, por meio da assessoria de comunicação do órgão, respondeu que "A Secretaria de Estado do Ambiente é sensível à questão dos resíduos sólidos, e projetos que deem recolhimento e destinação ambientalmente adequada para esses resíduos são bem-vindos."

A resposta, no entanto, não esclarece o questionamento sobre por que o projeto ainda não foi aprovado. Não responde também o motivo de o instituto dispor de R$ 2 milhões, que estão sendo gastos em uma consultoria para uma parceria público-privada na Ilha Grande, mas não ter R$ 600 mil para a implantação do projeto de educação ambiental e, consequentemente, para a coleta seletiva no Aventureiro, localidade cuja responsabilidade de preservação pertence ao instituto.

Subsecretaria de Comunicação



PRESTAÇÃO DE CONTAS DO IED – BIG / 02.21 – ELETRONUCLEAR

Em referência ao Convênio da Eletronuclear, número CR.P – 003 / 2015, datado de 19.11.2015, estabelecemos que trimestralmente, publicaríamos as atividades desenvolvidas no Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED – BIG).

O objetivo dessa ação é prestar contas à sociedade, dos recursos da Eletronuclear e como contrapartida, informar os andamentos das metas estabelecidas no Convênio em questão.

O IED – BIG, fundado em 14.03.1991, prima pela transparência de suas atividades e pela ética na condução de suas ações. Nesta prestação de contas, detalharemos os trabalhos desenvolvidos, no período de 19.02 a 18.05.2016.

Com relação aos recursos provenientes da Eletronuclear, eles ainda não foram depositados, devido a paralisação das obras da Usina 3. Sem esses recursos fundamentais ao desenvolvimento dos trabalhos, algumas metas estabelecidas no plano de trabalho, não foram iniciadas. Mas temos certeza que ainda neste ano, esse problema será solucionado pela Empresa que desde 1996, apoia nosso Projeto POMAR (Projeto de Repovoamento Marinho da Baía da Ilha Grande) e a Maricultura do Brasil.

A seguir descreveremos as metas previstas no plano de trabalho e a sua situação:

Meta 01 – Repovoar com 120.000 sementes de Vieiras, a Baía da Ilha Grande – Esta meta tem como Coordenador a ESEC do Instituto Chico Mendes, do Governo Federal. O Instituto é parceiro desta ação e aguarda orientação da ESEC, para sua viabilização. Como temos Vieiras (Coquille Saint Jacques) em nossas fazendas marinhas, este item será atendido dentro do prazo estipulado. Neste primeiro ano, serão utilizadas 24.000 sementes de Vieiras;

Meta 02 – Produzir 15.000.000 de sementes de Vieiras – A produção de Vieiras, anual, será de 3.000.000, tendo em vista os 5 anos e três meses do Convênio. Entendemos que esta meta seja a mais importante para os Maricultores. É sabido que o único Laboratório de Larvicultura de Moluscos, do Brasil, a produzir em escala industrial, pertence ao IED – BIG. Ele está situado na Vila Petrobras, Bairro de Jacuecanga, Angra dos Reis, RJ. É também sabido que a matéria prima das fazendas marinhas é a semente de Vieiras, produzidas no citado laboratório. Paralisar a produção significa a extinção da atividade de criação de Vieiras, no País. Isso não pode acontecer e o Instituto, através de sua Diretoria e Equipe de Voluntários, faz de tudo para que a produção de sementes, continue normalmente. Estamos nisso a 25 anos e acreditamos que a Maricultura da Vieira ainda será plenamente reconhecida no País e ocupará o espaço no cenário nacional que ela merece. É a fábrica de chaminé verde, que só tem benefícios para a sociedade e o meio ambiente.

Não posso deixar de mencionar da minha tristeza, no mês passado, um programa de TV, de grande penetração no cenário nacional, divulgar que o Laboratório de Angra dos Reis, não produz sementes com regularidade. É muita desinformação e muita maldade!!!! O apresentador fez uma reportagem sobre a maricultura e não caprichou em seu trabalho, gerando desinformação e menosprezando o trabalho digno e honrado de toda a Equipe do IED – BIG. Mas esta crítica destrutiva não nos abala, só nos fortalece, e a prova é que mesmo sem recursos dos patrocinadores, desde o início de 2015, continuamos atendendo integralmente os maricultores do Brasil. Agradeço a minha Equipe de Voluntários, pessoas abnegadas que trabalham ininterruptamente, para que o Projeto POMAR, não sofra descontinuidade. Mas vamos em frente, pois vivemos de bondade e Deus sempre nos deu força e competência para sobrevivermos aos nossos obstáculos.

A seguir descreveremos as três desovas que realizamos em 2016:

A primeira foi realizada no dia 17.02.2016 onde desovaram 07 matrizes como fêmeas e 05 matrizes como machos, gerando com isso 250.000.000 de larvas. As etapas de larvicultura e fixação, obtiveram baixo percentual de sobrevivência por conta da temperatura da água, que estava muito alta, variando de 28°C a 30°C, porém mesmo com a alta temperatura aferida, estimávamos que sobreviveriam 2.000.000 de sementes com 3 mm de tamanho. Porém nos meses de fevereiro e março, a água do mar estava com temperatura elevada, que somada a grande disponibilidade de luz e nutrientes gerou uma concentração de fouling muito grande nas bolsas coletoras (figura 01 e 02) impedindo a circulação de água e consequentemente prejudicando a disponibilidade de alimento e oxigênio dissolvido ocasionando uma grande mortalidade das sementes em um curto período de tempo e com isso o total de sementes produzido nessa desova foi de 155.000 unidades.





Detalhes das bolsas coletoras

A segunda desova foi realizada em 21.03.2016, gerando 50.000.000 de larvas, que também foram impactadas pelas altas temperaturas da água durante a larvicultura e fixação, no entanto quando do envio para o mar, nas fazendas marinhas, a temperatura já havia baixado, em função da entrada de uma forte frente fria o que permitiu um melhor aproveitamento da produção em relação a primeira desova, levando – se em consideração que se tratava de uma desova 5 vezes menor do que a primeira. Após a retirada das bolsas coletoras do mar, totalizamos 160.000 sementes.

A terceira desova foi realizada em 26.04.2016, onde foram geradas 250.000.000 de larvas que com a temperatura da água entre 22°C e 24°C, foi possível realizar as etapas de larvicultura e fixação de maneira muito mais eficiente do que a da primeira desova. As larvas foram colocadas em bolsas e levadas ao mar, nas fazendas marinhas. Ainda não contabilizamos a produção desta desova, o que será feito na próxima prestação de contas.

É importante mencionar que as 315.000 sementes já estão sendo disponibilizadas para os Maricultores. Este total corresponde a 10,5% de 3.000.000 de sementes a serem produzidas no primeiro ano do convênio em questão.

Meta 03 – Confeccionar 3000 lanternas japonesas, envolvendo as comunidades – Ainda não iniciado por falta de recursos;



Sementes de vieiras (primeiro manejo)

Meta 04 – Doação de Fazendas Marinhas – Ainda não iniciado por falta de recursos. Mesmo assim a Associação de Maricultores de Paraty, AMAPAR, está envi-



Matrizes utilizadas na desova 03



Desova das matrizes



Gametas femininos

dando esforços no sentido de que a primeira fazenda marinha seja destinado a Paraty. Em consulta ao Presidente da Associação de Maricultores da Baía da Ilha Grande, AM-

BIG, houve concordância, e aproveitou a oportunidade para solicitar que a segunda fazenda marinha seja destinada a Angra dos Reis. Tratativas iniciais ocorreram em Paraty, quando foi realizado uma reunião no Gabinete do Prefeito. Estiveram presentes, O Procurador e Secretário de Pesca do Município, Vereador Vidal, AMAPAR, Instituto Carvan, Eletronuclear e IED – BIG. O Conselho Consultivo da ESEC dará a palavra final sobre o assunto, tendo em vista que a Eletronuclear não se opôs a isso;

Meta 05 – Desenvolver oficinas de artesanatos de conchas com a Comunidade – Ainda não iniciado por falta de recursos;

Meta 06 – Desenvolver um plano de divulgação e comunicação do Convênio – Ainda não iniciado por falta de recursos;

Meta 07 – Cursos de Educação Ambiental – Ainda não iniciado por falta de recursos;

Meta 08 – Manutenção e Monitoramento da fazenda marinha da Eletrobras / Eletronuclear – Ainda não iniciado por falta de recursos. É importante informar que no final de 2015, ladrões cortaram todos os espinhéis e destruíram totalmente a fazenda marinha. Naquela ocasião registramos o ocorrido na Delegacia de Polícia de Angra dos Reis. Quando tivermos recursos teremos que adquirir todos os materiais e implantar a fazenda marinha.

Finalizando a nossa prestação de contas do segundo trimestre, informo que estamos esperançosos com a breve retomada dos trabalhos da Usina 3, ao tempo de agradecer a todos do setor de Maricultura pelo constante apoio aos trabalhos desenvolvidos pelo Instituto.

Vamos que vamos!!!!!

Engenheiro José Luiz Zaganelli
Presidente do IED – BIG







ENCONTRO DA FAMÍLIA PALMA 2016 - CASAMENTO DA LUCIANA

Por Enepê

Todos os anos a família Palma se reúne em um tradicional encontro. Desta vez, o evento coincidiu com o casamento de Luciana. Para contar essa história, falaremos um pouco da imigração italiana e contaremos os causos do casório!

IMIGRAÇÃO ITALIANA
Encontro histórico

Nós somos dez irmãos, bisnetos da imigração italiana de 1882. Nossa família subiu a serra gaúcha até o município de Passo Fundo, depois migrou para Jacutinga, depois Rio Padre e, por fim, em Quatro Irmãos, todos distritos de Erexim à época. Hoje, Quatro Irmãos é um município prospero de ótima qualidade de vida, onde ainda, lá vive nosso irmão Jose Eloi (O Zeca), casado com Lurdes Zambilo, pais da Luciana e do Marcos.

Neste lugar todos nós fomos criados, educados na cultura italiana, onde demos nossos primeiros passos, aprendemos princípios importantes de religiosidade, família, trabalho em grupo e respeito à todos, princípios que carregamos até hoje, mesmo com o contraditório da globalização e esparramados em todo o Brasil. Quem tiver paciência e gostar de histórico, acesse o LINK https://www.youtube.com/watch?v=-zs-Cfup9U5s ou imigrantes italianos família de Amélio Palma 2015. É a nossa historia dentro da imigração. Desde a imigração, os ascendentes da família Palma já são mais de oito mil no Brasil. Luciana também nasceu nesta casa, onde aprendeu os primeiros ensinamentos da vida, depois, formou-se em odontologia em Erexim, cidade próxima, e hoje trabalha em Maravilha –SC, nos dando, com isto, a oportunidade de fazermos nosso encontro anual.

A cada ano, nos reunimos normalmente na casa tradicional no município de Quatro Irmãos, onde fomos criados e a cada dois anos fazemos o grande encontro, sempre em um acontecimento de aniversário marcante. Por isso em 2017 será aqui na Ilha Grande, onde eu, Nelson, passarei para a era dos octogenários. — "Caramba, daí prá lá só falta cair do barranco, vou porque não tem jeito, mas minha rebeldia diz que será sob protesto".

Bem, mas vamos ao casamento de Luciana e Valdemir. Um elegante casal com presença e estilo de atores. Começando pela formação, ela em odontologia e ele engenharia agrícola e, por certo, com um futuro muito próspero demonstrado pelo eficiente trabalho que eles exercem. O casamento é uma decisão muito importante na vida, pois é onde começa uma nova família, os valores da vida são outros e não raramente os problemas também aumentam.

CASAMENTO DE LUCIANA E VALDEMIR

Vamos começar falando um pouco da cidade que tão bem nos acolheu.

Maravilha - SC

A cidade de Maravilha, no oeste de Santa Catarina, uma cidade que merece este nome pela incomparável beleza de quem é muito jovem e de visual encantador. A colonização desta cidade é de 1951, com imigração vinda do Rio G. do Sul, basicamente de alemães e uns poucos italianos. Já em 1956 foi elevada a categoria de distrito e a município em 1958. Pela explosão do crescimento entende-se sua prosperidade. Sua economia provém da industria e se destaca também em agricultura. Segundo pesquisamos, seu nome deriva da beleza que alguns caçadores observaram, do alto de um morro a várzea coberta pela copa dos pinheiros fazendo um encantador tapete verde de imensurável beleza, onde exclamaram que maravilha! O gentílico de seu povo é maravilhense. Politicamente, como a maioria dos municípios brasileiros, sofre influência de grupos dominantes e não raramente o surgimento de interesses escusos, pela opinião de pessoas que entrevistamos no centro da cidade.

Dados interessantes. BGE 2013

Aréa 172 km2

População residente 22.101

PIB per capita (2013) 36.400, reais.

Em nossa visão, excelente qualidade de vida.

Nas maravilhas de MARAVILHA, nós realizamos nosso encontro anual de família, aproveitando o casamento de nossa sobrinha Luciana e Vademir.

Luciana é dentista nesta cidade e se sente bem acolhida por ela. Casou-se neste evento, com Valdemir Los, com as mesmas raízes que as nossas e assim acreditamos dar continuidade à nossa cultura imigratoria e nossos princípios. Temos certeza também que as raízes somarão para sua felicidade e progresso na vida.

O CASAMENTO

O casamento foi celebrado na igreja de São José Operário. Como já falamos, nossa cultura se sustenta basicamente pela religiosidade, amor ao próximo, família, idioma e gastronomia. Desde as Bodas de Canaã, princípio bíblico, as bodas eram com farta gastronomia e nós, como italianos "bons de garfos", não há como ser diferente: cultivamos a mesa farta e fiel testemunha da abundância.

O casamento foi uma festa simples, mas com o requintado presente, como sempre acontece em nossa família. Até a encenação teatral esteve presente. Foi lindo! Nossa família conseguiu algo raro na sociedade: transitar verticalmente em toda a escala social, mas sempre que se reúne vive a simplicidade imigratória e cultural do século 19, trazida do Vêneto – Italia! Esta raiz forma nossa grande união e é para onde voltamos todos os anos, para armazenar energia para a próxima "diáspora". Obviamente o termo "diáspora" o estou usando por força de expressão e pela necessidade









de sustentar a vida na complexidade do mundo globalizado, não pela intolerância de sua origem. Usamos o termo como período entre um encontro e outro, e por sofrermos os efeitos da saudade que ressalvadas as proporções é coisa comum. É esta corrente que enlaça as dificuldades e os bons momentos, que nos congrega e... "não tem elo perdido".

O cômico também está sempre presente e volta a qualquer acontecimento do passado que se possa achar graça, mesmo que se pareça pesado. De certa forma o Frei Rovilio, estudioso da imigração, expressava muito bem o quanto o idioma faz parte do jeito de viver de uma cultura: "MA LE ZE PAROLE AFETIVE DEL SENTIMENTO E DE CORE, LORA SEMO SECURI QUE PORTEMO VANTI ANCA LA LINGUA PERQUE LA ZE LA ÚNICA QUE POL TRADURE LA NOSTRA EXPERIENCIA IMIGRATORIA, CULTURALE E FAMILIAR" (tão simples e próximo que dispensa tradução). Ele quer dizer que o idioma de uma cultura é o mais importante para manter e expressar esta cultura. É verdade, tem coisas que nos expressamos em Vêneto com muita graça e quando traduzidas perdem a graça.

Na cerimônia, fortes emoções se fizeram presentes, como sempre, e é sobre elas que se extraem as gozações. O nosso jeito folclórico do Vêneto está sempre presente. O Zeca, pai da noiva, ao entrar na igreja, todo cheio de pose, tinha toda a razão para isso, afinal, depois dos noivos, eram ele e Lurdes os mais em evidência. Não tardou para o Pedro, irmão caçula, mas já sessentão, dizer: "Olha só o Zeca, está mais polido que pedrinha de cachoeira!"... A Maria (septuagésima) emendou: "Parece um pinheiro na mata, de tão reto!" E a Tere, que nunca perde a elegância, lisonjeou: "É! Elegância é elegância!" Para segurar o riso na cerimônia foi duro! Mas sempre faz parte do cerimonial como algo bem-vindo. O Zeca abafou, e o whatsApp mandou em tempo real, uma foto para Roma, onde estava o irmão Heitor que não pode vir. E assim foi durante a festa. Até a piada do super homem (aquela do 1, 2 ,3 e 4), apareceu contada alta, em bom som e sem pudor pelo Paulo Malinski, meu sobrinho, que carrega um gene forte de origem palma. Você que não pode vir vai achar que tem até mentirinhas, nas é a pura expressão de verdade, dou fé!

Caro leitor, se você está me achando cômico, tem toda a razão, mas nos perdoe "por ser o nosso jeito de ser". Mas acredite, isto nos faz viver a vida intensamente e esta pimentinha completa o tempero, dentro da nossa cultura.

Até o próximo ano (2017), aqui na Ilha Grande, contamos com você que não pode vir à Maravilha. O MARZÃO NOS ESPERA! VENHA CURTI-LO!

Como nada supera as fotos em uma reportagem, pois são as fotos que dizem mais que tudo, então nos resta admirá-las.







CLIMA ÚMIDO E QUENTE FAVORECE VÍRUS ZIKA, ALERTA PESQUISADOR DA FIOCRUZ

O Aedes aegypti transmite a doença que assusta o mundo. Ministério da Saúde confirmou 1.113 casos de microcefalia no país

Fonte: Amazônia Real

O vírus zika, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, foi descoberto em 1947, durante um estudo em macacos sentinelas, na floresta de Zika, em Uganda, na África. O mosquito também transmite a dengue, a febre chikungunya e a febre amarela.

O primeiro caso de zika em humanos foi registrado na Nigéria nos anos 50. Depois foram notificados pequenos surtos na Ásia.

Para explicar como o vírus zika chegou às Américas, no Brasil e na Amazônia, a agência Amazônia Real entrevistou o pesquisador Felipe Gomes Naveca, de 38 anos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no Amazonas. Ele é doutor em microbiologia, com ênfase em virologia, e trabalha desde 2008 com arbovírus: dengue, chikungunya, zika e febre amarela.

Segundo Naveca, depois de registros na África e Ásia, ocorreu um grande surto de zika na Polinésia Francesa, na região da Micronésia, na Oceania, em 2007. Entre 2012 e 2014, um grande surto da doença atingiu novamente essa região, dessa vez concomitante com dengue e chikungunya.

O vírus zika, conforme o pesquisador, chegou às Américas no final de 2014. "Foi na Ilha de Páscoa, no Chile, o primeiro país onde o vírus foi detectado, se espalhando depois pelas Américas", disse.

A ameaça mundial à saúde pelo vírus zika foi alertada em março de 2016, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a doença tinha chegado em 31 países da América Latina, sendo que o Brasil era o mais atingido por um grande surto em linha crescente.

Segundo o Ministério da Saúde, o primeiro caso de doença pelo vírus zika no país foi confirmado em 2015. Em novembro do ano passado o governo brasileiro confirmou, pela primeira vez no mundo, a relação entre zika e a microcefalia e outras alterações do sistema nervoso. O governo estuda também a possível relação do vírus com a síndrome de Guillain-Barré.

O pesquisador diz que não há informações precisas de como o vírus zika ingressou na Amazônia, mas o primeiro caso foi no Pará, seguido do Amazonas, em 2015. Como no resto do Brasil, primeiro surgiram os casos de dengue e, em julho do ano passado, começaram as notificações de chikungunya.

Ele também afirma que para combater as doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti a melhor forma é a prevenção. "A única ferramenta que nós temos ainda é o combate ao vetor", diz, alertando que na Amazônia, que abrange os Estados da Região Norte, por conta do calor e da umidade, o ambiente é propício para o mosquito.

"Ele se prolifera mais rápido, daí a necessidade de uma grande campanha de conscientização e educação no combate ao transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika", ressalta. Leia a entrevista Felipe Naveca a seguir:

Amazônia Real – O que é o vírus Zika?

Felipe Naveca - É um vírus da mesma família do vírus da dengue, da febre amarela, e que foi descoberto em 1947, durante um estudo em macacos sentinelas, quando se tentava isolar o vírus da febre amarela, no ambiente natural, na floresta de Zika, em Uganda, na África. E aí, verificou-se que aquele macaco que adoeceu não era de febre amarela, mas era de outro vírus do mesmo gênero, que depois foi classificado como Flavivirus, que é da mesma família, e vírus da zika, por conta do local onde foi isolado.

Amazônia Real – Quando ocAmazônia Real – Como o vírus zika foi introduzido no Brasil?

Felipe Naveca – Há duas hipóteses: uma durante a copa do mundo e outra logo após, em eventos preparatórios para as olimpíadas. Teve outro evento grande que aconteceu de uma regata, um evento de pré-olimpíada, aonde vieram pessoas da Polinésia Francesa, onde já circulava o vírus.

Amazônia Real – O melhor alerta ainda é a prevenção, né?

Felipe Naveca – Sim, o melhor alerta é a prevenção e a única ferramenta que nós temos ainda é o combate ao vetor. Se não temos uma vacina, não temos uma droga específica, você tem de combater o vetor. Nos países onde o vetor é controlado, onde quase não há presença do vetor, esses casos são esporádicos. Agora onde a gente tem registro muito grande do vetor, como aqui na Região Norte, até por conta do calor e da umidade, que é muito propício para o vetor, então ele prolifera mais rápido.

Amazônia Real – E os cuidados para evitar a proliferação do mosquito, tem algo que deve ser destacado além daqueles que já conhecemos?

Felipe Naveca – A gente sempre fala sobre isso, agora também é importante destacar que as pessoas têm que olhar até em locais improváveis. O mosquito Aedes aegypti é tão adaptado ao convívio humano, que em qualquer pequena fonte de água parada ele consegue colocar o ovo. E por conta do calor, típico do nosso país, ele acaba eclodindo até mais rápido que em regiões que são mais frias. O mosquito procura qualquer ambiente de água parada, qualquer coisa mesmo, uma tampa de garrafa, um copo plástico que ficou abandonado no quintal, uma calha de chuvas, que pode estar juntando água, então em lugares improváveis o mosquito consegue colocar ovos e eclodir.

Ao combater o Aedes aegypti você combate as três doenças simultaneamente e mais uma que a gente não tem registro urbano que é a febre amarela, que também pode ser transmitida pelo Aedes aegypti.

Amazônia Real – Quais são os sintomas do vírus zika?

Felipe Naveca – O sintoma da doença é febre, normalmente uma febre baixa, um exantema, que é uma vermelhidão na pele, que normalmente está associado com muita coceira, conjuntivite em quase



Pesquisadora em estudo sobre os mosquitos Aedes Aegypti. (Foto: Fiocruz)

todos os casos, uma conjuntivite diferente da bacteriana, que não tem aquela secreção tão grande nos olhos, só vermelhidão. E aí tem outros sintomas que não são sintomas clássicos do zika, como dor no corpo, dor muscular muito intensa, algumas pessoas relataram edemas, inchaços nas mãos e nos pés. Agora tem as complicações que não se previa, porque não tinha sido descrito na literatura. Que são os casos associados com microcefalia, que na verdade a gente já está falando de síndrome congênita por zika, que é muito mais complexa que a microcefalia. Também há casos que foram associados de pós-zika por síndrome de Guillain-Barré, mas isso ainda não tem uma confirmação. Houve três óbitos no país por infecção por zika. Nenhum na Amazônia Legal. Na última quarta-feira, 13, um estudo do Centro de Controle e Prevenção dos Estados Unidos confirmou a relação entre zika e microcefalia já atestada pelo Ministério da Saúde brasileiro desde o mês de novembro do ano passado.

Amazônia Real – Como é o tratamento da doença?

Felipe Naveca – São tratados os sintomas para melhorias do estado geral do paciente, mas não existe uma droga específica para eliminar o vírus.

Amazônia Real – O que o vírus zika difere de dengue e chikungunya?

Felipe Naveca – Tem muita coisa que a gente ainda não sabe, por ser um vírus novo. Dengue é muito estudado há décadas, enquanto zika não, zika começa a chamar a atenção em 2012 e 2013, quando começa esse grande surto na Polinésia Francesa, então as informações que se tem são muito inferiores sobre o que se sabe da dengue

Amazônia Real – Vivemos uma epidemia de zika?

Felipe Naveca – Sim, vivemos hoje uma situação de epidemia. O nordeste brasileiro está na pior situação. O número de casos é muito maior lá, até por conta do maior número populacional, mais densamente povoado, do que a região norte. O que preocupa neste momento é que ainda estamos numa época de chuva, e, como ela está até um pouco atrasada neste ano, provavelmente vai se prolongar. E é nesse período que a gente tem mais dengue. E se temos mais dengue, provavelmente vamos ter mais zika também.

Amazônia Real – Quanto ao uso de repelentes, quais orientações?

Felipe Naveca – O uso de repelente é recomendado, e é importante lembrar que o produto tem um tempo de vida útil. Não adianta passar repelente de manhã e achar que ele vai te proteger o dia inteiro. Até dependendo da atividade, se você está suando muito, pegando muita chuva, isso pode diminuir o tempo de vida útil do repelente. Estudos mostram que é preciso recolocar o produto, para não perder o efeito. É preciso também ficar atento às orientações no rótulo.

ÚNICA EMPRESA NO ABRAÃO VÍTIMA DA CRISE: O ECO JORNAL

Nosso jornal era impresso na Gráfica Editora Jornal do Commércio, que fazia parte dos Diários Associados, e fechou suas portas como gráfica pelo dominó da crise.

O fato nos obrigou a procurar outra gráfica para impressão do jornal e a custo muito mais elevado. Encontramos custo de até 400% mais caro.

Para continuarmos com o jornal impresso, fomos obrigados a reduzir custos em todos os sentidos, menos na qualidade, por enquanto.

A tendência da imprensa escrita é desaparecer e nós, entretanto, vamos lutar até onde der para mantê-la. Esperamos que o TRADE entenda a importância do jornal e nos ajude. Grande parte de nosso leitor não tem acesso à internet e ficaria desinformado com muitas coisas necessárias ao seu cotidiano. Para o turista que nos visita, o jornal tem mapas e informações importantes para seu dia a dia aqui na Ilha!

O Eco continuará, vamos à luta a procura de dias melhores para sua sustentabilidade. Com pequenino esforço você pode ajudar muito e estará ajudando o seu próprio amanhã!

Este foi nosso presente de grego pelo aniversário de 16 anos de publicação. Neste mês de maio completamos 16 anos. É UMA HISTÓRIA QUE NÃO PODE ACABAR! Escreva-nos algo sugestivo para convencer seu vizinho a participar. Só não vale xingar, ele é brabo!

Equipe de O Eco

A COOPERAÇÃO É A BASE DO SUCESSO

O desenvolvimento requer cooperação, ajuda mútua e organização.

Quanto mais as pessoas envolvidas no processo se associarem em torno de interesses comuns, mais aumentam as possibilidades de sucesso.

A "gestão compartilhada" é um aspecto fundamental para que haja desenvolvimento.

O primeiro passo é mobilizar e sensibilizar todos envolvidos na cadeia produtiva do turismo local (pousadas ,restaurantes,butiques,agências de passeios, carreteiros, barqueiros, moradores e outros...).

Faz-se necessário o envolvimento, o comprometimento de pessoas chaves de cada segmento.

A gestão compartilhada visa buscar soluções conjuntas, fundamentais para o crescimento das atividades econômicas/sociais da localidade. Fortalece os relacionamentos.

Unidos iremos identificar nossos pontos fortes e usá-los a nosso favor, iremos aproveitar as oportunidades, iremos eliminar nossas fraquezas e nos esforçarmos para eliminar as ameaças que atrapalham nossa localidade/negócios.

Juntos iremos estabelecer Ações Estratégicas, avaliando todos os aspectos (humano, social, econômico, meio ambiente etc...)

Juntos iremos estabelecer metas, definir nossos planos de ações, monitorando e avaliando resultados.

Devemos ter consciência de propósitos, persistência, continuidade, coerência em nossas atitudes, com planejamento sério e convergência de ações.

O processo é lento e gradual, mas a mudança esperada será alcançada se formos determinados.

O que desejamos para a nossa Vila do Abraão/Ilha Grande?

Que tipo de "Localidade Turística" desejamos nos tornar?

Lembrem-se: Em caso de SUCESSO todos ganham.

Há alguns anos o Sebrae implantou um programa chamado GEOR - Gestão Orientada para Negócios (Qualificar e crescer) em vários lugares turísticos e hoje estão os mesmos se beneficiando com os resultados significativos. A seguir cito alguns:

Serra Gaúcha (RS), Bonito (MS), Delta do Parnaíba/ Lençóis Maranhenses (PI,MA), Jericoacoara (CE), Costa dos Coqueiros(BA),Treze Tílias (SC), dentre outros.

Devemos nos aliar, pensar "Grande". É melhor termos uma Associação Ampla/Grupo Gestor com um número representativo de associados, para que tenhamos "Poder de Demanda" junto aos Órgãos Governamentais.

Temos que quebrar paradigmas.

Devemos nos unir para crescer, pois ainda há tempo de mudarmos esta situação na qual nos encontramos.

Hercilia (Pousada Anambé)

Do jornal

Cara Hercilia, parabéns por somar com nossa luta.

Há 18 anos lutamos por esta causa e continuamos reconhecendo que ela, mesmo sem êxito é a única forma de crescer. O conjunto, o todo, é a principal forma de se desenvolver um local com harmonia, especialmente quando a sustentabilidade é o turismo.

Entretanto, quando o ganho é fácil, como é o nosso caso, o individualismo persiste e é dominante. Concordamos com você, mas temos certeza que nosso mal maior é o individualismo quase dogmático que nos envolve! Termos que vencer, vamos às tentativas! – Só alcança quem tenta! - E PARA TENTAR NECECITAMOS DE PARTICIPAR!

Temos o Fórum mensal de Turismo da Ilha Grande, hoje patrocinado pela OSIG, que deveria ser nosso grande encontro para as discussões coletivas! O individualismo bloqueia tudo, temos que removê-lo a qualquer custo! "Antes que ele nos remova" desta maravilhosa Ilha que não sabemos usar!

O Eco

Pousada Mara e Claude
Tel/Fax: (24) 3361-5922
ilhamara@ilhagrande.org
Rua da Praia, 333
Abraão - Ilha Grande
Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.



TEATRO INFANTIL É O TEATRO DA MENTIRA OU DA VERDADE?

Muitos filósofos tentaram entender a verdade. Sócrates perseguiu por toda a sua vida a ignorância humana; através de sua maiêutica. No Banquete ele ironiza grandes pensadores e os ridiculariza. O pensamento humano sempre foi inconsistente. Até Diógenes de Sinope ironizava Platão seu amigo. Os filósofos sempre foram cheios de pompa e de muitas verdades. Diógenes ao visitar o amigo Platão doente uma vez, proferiu: "Vejo no vomito a sua bile, mas não consigo enxergar o seu orgulho". Até Platão foi muito criticado, apesar dos louros que o encobrem. Para as crianças, o significado de verdades pelas quais lutam os filósofos são embates estéreis. No máximo, as crianças discutem quem será o pai, ou o médico nas brincadeiras. Curioso é que elas acreditam em suas brincadeiras, ser um pai já adulto, o que é impossível para sua idade.

Se dissermos que o teatro infantil é o teatro da mentira estaremos em desacordo com a obra monumental de Descartes. Se dissermos que ele é verdadeiro sob o ponto de vista da realidade estamos mentindo. O que é verdadeiro, a realidade ou o pensamento? Para Descarte, é o pensamento por ser ele o responsável pelo meu existir. Para Diógenes de Sinope o que vale é a vida real e vivida, pois sendo ele o maior representante dos cínicos, dizia que preferia imitar a vida dos deuses, levando uma vida simples e pacífica. Dizia também que, não deveríamos complicar nossa vida com estudos desnecessários, de linguagem abstrusa, com ideias e teorias. Isso tudo nos tornaria menos naturais e aumentaria o já pesado fardo da existência sob o qual vivem as pessoas.

O que seria então a verdade ou a mentira? O teatro infantil inteligentemente articula esse pêndulo entre a irrealidade fantasiosa, para que numa "analogia" se espelhe na realidade factível. Melhor dizendo, seria mentir usando uma fantasia, para acreditarmos em verdades na vida real. Um lobo mau conotaria o mal para as crianças, mas não o lobo animal que anda em matilha. No zoológico se encantam quando veem lobos de verdade, querem até entrar nas jaulas para brincar com eles. Por isso, amam a natureza e se encantam quando visitam a Ilha Grande. Sabem, portanto separar fantasia de realidade melhor que os adultos. Digo mais, que sabem discernir melhor as verdades das mentiras. Sua fidelidade ao amor é ímpar, por isso, amam seus heróis e seus amiguinhos. Não guardam rancor nem ódio por muito tempo. Perdoam e esquecem fácil o que as pessoas adultas demoram uma vida para perdoar. Ao teatro cabe a função de lhes ensinar, desenvolver a percepção, através da fantasia, as dicotomias e dualismos filosóficos primários, que são o bem e o mal, a saúde e a doença e o amor e o ódio. Finalmente o teatro infantil autentica o que eles têm dentro deles; uma razão verdadeiramente de boa vontade.

Muitos filósofos tentaram entender, explicar e conceituar a verdade. Sócrates perseguiu por toda a sua vida a ignorância humana; através de sua maiêutica. No Banquete ele ironiza grandes pensadores e os ridiculariza. O pensamento humano sempre foi inconsistente. Até Diógenes de Sinope ironizava Platão seu amigo. Os filósofos sempre foram cheios de pompa e de muitas verdades. Diógenes ao visitar o amigo Platão doente uma vez, proferiu: "Vejo no vomito a sua bile, mas não consigo enxergar o seu orgulho". Até Platão foi muito criticado, apesar dos louros que o encobrem. Para as crianças, o significado de verdades pelas quais lutam os filósofos são embates estéreis. No máximo, as crianças discutem quem será o pai, ou o médico em suas brincadeiras. Curioso é que elas acreditam, quando brincam, ser um pai já adulto, o que é impossível na idade delas.

Se dissermos que o teatro infantil é o teatro da mentira estaremos em desacordo com a obra monumental de Descartes. Se dissermos que ele é verdadeiro sob o ponto de vista da realidade estaremos mentindo. O que é verdadeiro, a realidade ou o pensamento? Para Descarte, é o pensamento por ser ele o responsável pelo meu existir. Para Diógenes de Sinope o que vale é a vida real e vivida, pois sendo ele o maior representante dos cínicos, dizia que preferia imitar a vida dos deuses, levando uma vida simples e pacífica, o que acontece com as crianças. Dizia também, que não deveríamos complicar nossa vida com estudos desnecessários, de linguagem abstrusa, com ideias e teorias. Isso tudo nos tornaria menos naturais e aumentaria o já pesado fardo da existência sob o qual vivem as pessoas.

O que seria então a verdade ou a mentira no teatro criado para as crianças? O teatro infantil inteligentemente articula esse pêndulo entre a irrealidade fantasiosa, para que numa "analogia" se espelhe na realidade factível. Melhor dizendo, seria mentir usando uma fantasia, para acreditarmos em verdades na vida real. Um lobo mau conotaria o mal para as crianças, mas não o lobo animal que anda em matilha. No zoológico se encantam quando veem lobos de verdade, querem até entrar nas jaulas para brincar com eles. Sabem, portanto, separar fantasia de realidade melhor que os adultos. Por isso, se encantam tanto quando visitam a natureza exuberante da Ilha Grande. Digo mais, que sabem discernir melhor as verdades das mentiras. Sua fidelidade ao amor é ímpar, por isso, amam seus heróis e seus amiguinhos. Não guardam rancor nem ódio por muito tempo. Perdoam e esquecem fácil o que as pessoas adultas demoram uma vida para perdoar. Ao teatro infantil cabe a função de lhes ensinar, desenvolver a percepção, através da fantasia, as dicotomias e dualismos filosóficos primários, que são o bem e o mal, a saúde e a doença e o amor e o ódio. Por fim, autenticar o que elas sabem melhor que é entender bem o que é verdadeiro e bom.

Ricardo Yabrudi





Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Seu bem-estar, nosso compromisso.

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra
Mangaratiba
Abraão
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Dois Rios
Parnaioca
Aventureiro
Provetá
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande

A Ilha Grande faz parte do Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

TRILHAS *TRAILS* **PRAIAS** *BEACHES* **POVOADOS** *VILLAGES* **CAIS DE ATRACAÇÃO** *PIERS*

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sitio Forte	Sitio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passeterra Manguaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sitio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	De Itaoca Da Areeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dos Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca